

Comunicado à Imprensa

Ratings da Prio elevados para 'brAAA' após aquisição de participação adicional no campo de Peregrino; perspectiva alterada para estável

13 de novembro de 2025

Resumo da Ação de Rating

- A **Prio S.A.** concluiu a aquisição da participação adicional de 40% no campo de Peregrino da Equior Brasil Energia Ltda., tornando-se a operadora do campo. A transação adicionará cerca de 40 mil barris de petróleo equivalente por dia (kboe/d) à produção da companhia, resultando em uma produção diária de mais de 150 kboe/d.
- A aquisição da participação remanescente de 20% na Peregrino deverá ser concluída em meados de 2026 e, em conjunto com a produção prevista do campo de Wahoo, deverá elevar a produção média da Prio para cerca de 190 kboe/d em 2026.
- Esperamos um índice de dívida líquida ajustada sobre EBITDA de cerca de 4,0x em 2025 devido a aquisição e as paradas de produção, bem como uma desalavancagem relevante para cerca de 2,0x em 2026 e 1,2x em 2027 em razão do aumento do EBITDA e da geração de caixa nos próximos anos.
- Neste contexto, em 13 de novembro de 2025, elevamos o rating de crédito de emissor de longo prazo da Prio na Escala Nacional Brasil de 'brAA+' para 'brAAA' e reafirmamos o rating de curto prazo 'brA-1+'. Ao mesmo tempo, alteramos a perspectiva do rating de longo prazo de positiva para estável. Por fim, elevamos o rating de emissão das debêntures *senior unsecured* emitidas pela **PRIO Forte S.A.** de 'brAA+' para 'brAAA'. O rating de recuperação 'br3(60%)' permanece inalterado.
- A perspectiva estável reflete nossa visão de que Prio apresentará produção confortavelmente acima de 150 kboe/d em 2026, mantendo ao mesmo tempo alavancagem controlada e liquidez suficiente.

Analista principal

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi@spglobal.com

Contato analítico adicional

Victor Soriani
São Paulo
55 (11) 3039-9744
victor.soriani@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

A participação adicional de 40% aumentará a produção e as reservas da companhia. Com a aquisição, a Prio aumentou a sua participação para 80% no campo de Peregrino e assume imediatamente a sua operação. O montante da transação foi de US\$1,545 bilhão e não inclui qualquer compensação pela recente interdição do campo, questão que a empresa espera resolver nos próximos meses. A aquisição dos 20% restantes deve ser concluída até meados de 2026.

Estimamos que com a contribuição integral do campo de Peregrino, a produção do primeiro petróleo no campo de Wahoo e a continuidade do bom desempenho dos ativos existentes, a Prio atingirá produção diária média de cerca de 190 kboe/d até 2026. Para 2025, projetamos cerca de 106 kboe/d, uma ligeira queda em relação à nossa última projeção de 110 kboe/d, refletindo as interrupções inesperadas na produção nos campos de Albacora Leste e Peregrino durante os últimos trimestres.

Esperamos margem EBITDA acima da média da indústria, mesmo em meio a preços do petróleo Brent mais baixos e redução mais gradual do custo de extração.

Projetamos que a Prio reportará margem EBITDA de cerca de 55% em 2025 e aumentando para 65%-70% nos próximos anos. A menor rentabilidade este ano resulta, sobretudo, da paralisação inesperada da produção. Atualmente, projetamos um custo de extração consolidado de US\$15,6 por barril em 2025, diminuindo para US\$11,5 em 2026 devido às sinergias esperadas após a conclusão de um gasoduto em Peregrino, que substituirá o uso do diesel por gás natural, além da esperada redução da estrutura de custos com a operação do campo e o início de produção de Wahoo que aumenta a produção com uma menor despesa operacional. Também acreditamos que a Prio pode se beneficiar das sinergias de Peregrino com seus outros ativos, que estão localizado na mesma bacia, aumentando ainda mais a eficiência operacional.

Projetamos que a empresa manterá liquidez suficiente e reduzirá significativamente sua alavancagem em 2026.

A Prio tem gerenciado proativamente sua estrutura de capital por meio de iniciativas de financiamento recentes, incluindo a emissão de aproximadamente US\$400 milhões em linhas de crédito bancárias, cerca de US\$540 milhões em debêntures e US\$700 milhões em *senior bonds*, que foi acompanhada por uma oferta pública de aquisição simultânea de uma parcela de cerca de US\$430 milhões dos *bonds* com vencimento em 2026 em circulação.

Em nossa opinião, essas ações comprovam o bom acesso da Prio aos mercados de crédito e de capitais, bem como seu relacionamento com os bancos. Esperamos que a empresa reduza gradualmente sua dívida, o que, combinado com o aumento do EBITDA e a geração de caixa proveniente do aumento da produção, deverá permitir que a Prio diminua seu endividamento rapidamente nos próximos trimestres, com dívida líquida ajustada pela S&P sobre EBITDA atingindo 2,0x até o final de 2026, ante cerca de 4,0x em 2025. A métrica de dívida líquida sobre EBITDA ajustada pela S&P é diferente da métrica utilizada no cálculo dos *covenants* por considerar outros passivos como arrendamento, provisão de abandono de ativos e valores a pagar de aquisições, e não considera o EBITDA *pro forma* das aquisições.

Projetamos investimentos (capex) anuais de R\$ 3,5 bilhões-R\$ 4,0 bilhões, o que deverá manter o fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) sobre dívida líquida abaixo de 10% em 2025, mas melhorando para acima de 20% em 2026.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa visão de que Prio atingirá uma produção confortavelmente acima de 150 kboe/d em 2026. Esta projeção incorpora a conclusão bem-sucedida da aquisição dos 20% restantes da Peregrino e a primeira extração de petróleo em Wahoo. Esperamos que a companhia mantenha um perfil de alavancagem controlado, com dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 2,0x e FOCF sobre dívida líquida acima de 20% nos próximos dois anos.

Cenário de rebaixamento

Uma ação de rating negativa nos próximos 12 a 18 meses pode ocorrer em função de uma queda significativa na produção e nas vendas da Prio em relação às nossas expectativas de cenário base. Isso poderia resultar de atrasos na aquisição dos 20% restantes da Peregrino ou no desenvolvimento de Wahoo, bem como de preços do petróleo permanecendo significativamente abaixo das nossas atuais projeções, o que poderia impactar negativamente o EBITDA e enfraquecer as métricas de crédito da companhia.

Além disso, uma estratégia de crescimento mais agressiva que aumente substancialmente a alavancagem e reduza o FOCF também poderia resultar em um rebaixamento dos ratings. Nessas

cenários, veríamos dívida líquida sobre EBITDA acima de 3,0x, com FOCF sobre dívida líquida abaixo de 20%, de forma consistente.

Cenário de elevação

O rating de longo prazo da Prio já está avaliado no topo da Escala Nacional Brasil.

Descrição da Empresa

A Prio é uma produtora brasileira de petróleo e gás com cinco campos na Bacia de Campos. A empresa está listada na Bolsa de Valores de São Paulo desde 2010. Em 31 de dezembro de 2024, a empresa possuía reservas 1P de 687 milhões de barris de petróleo, sendo que os 40% adicionais de Peregrino aumentam cerca de 100 milhões de barris nas reservas totais. Seus principais campos de atuação são:

- Cluster Polvo e Tubarão Martelo, com produção média de 11.909 barris/d nos nove primeiros meses de 2025 e participação operacional de 100%;
- Frade, com produção média de 31.407 barris/d e participação operacional de 100%;
- Albacora Leste, com produção média de 25.163 barris/d e participação operacional de 90%;
- Peregrino, com produção média de 38.246 barris/d e participação operacional de 40%, sendo que a produção dobra com os 40% adicionais); e
- Wahoo, para a qual a empresa estima uma produção média de 40 kboe/d no campo. Esperamos início da produção no primeiro trimestre de 2026 e participação operacional de 100%.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Preço do petróleo Brent de US\$60 por barril (bbl) para o restante de 2025, US\$60/bbl para 2026 e US\$65/bbl para 2027;
- Inflação média no Brasil de cerca de 5,1% em 2025, 4,4% em 2026 e 3,5% em 2027;
- Taxa de câmbio média de R\$ 5,67 por US\$1 em 2025, R\$ 5,68 em 2026 e R\$ 5,73 em 2027;
- Taxa de câmbio no fim do período de R\$ 5,65 por US\$1 em 2025, R\$ 5,70 em 2026 e R\$ 5,75 em 2027;
- Venda de petróleo (*offtake*) de cerca de 38 milhões de barris em 2025 e de aproximadamente 70 milhões de barris em 2026. O aumento resulta principalmente da consolidação do campo de Peregrino e da nossa expectativa do início da produção de petróleo em Wahoo no primeiro trimestre de 2026, bem como à contínua produção sólida dos outros campos existentes;
- Descontos sobre o petróleo Brent de US\$1,5/bbl a US\$5,0/bbl para a produção nos campos Frade, Polvo, Tubarão Martelo e Albacora Leste, com base nas características comerciais e de petróleo de cada campo. Para Wahoo, presumimos um desconto de US\$1,5/bbl, que é abaixo da média, dada a qualidade superior do petróleo. E para Peregrino, um desconto de US\$9,5/bbl, dada a qualidade inferior do petróleo;
- Forte crescimento da receita em 2026 em relação a 2025 devido à incorporação total da produção de Peregrino e Wahoo;
- Custos médios de extração de US\$15,6/bbl em 2025 e cerca de US\$11,5/bbl em 2026;

Ratings da Prio elevados para 'brAAA' após aquisição de participação adicional no campo de Peregrino; perspectiva alterada para estável

- Capex destinados principalmente à campanha de perfuração e instalações de Wahoo e às obras do gasoduto em Peregrino em 2025 e 2026;
- Pagamento de cerca de US\$1,9 bilhão em 2025 (já desembolsados) e de US\$600 milhões em 2026 para a aquisição dos 20% restantes em Peregrino;
- Pagamento de dividendos de 50% do lucro líquido do ano anterior a partir de 2027 dado que projetamos geração de excesso de caixa a partir daquele ano;
- Emissão de dívida de aproximadamente US\$2,0 bilhões em 2025 para financiar a aquisição e refinanciamento. Para 2026, projetamos ligeira redução da dívida;
- Nossas métricas de dívida líquida ajustadas consideram arrendamento, provisão de abandono de ativos e valores a pagar de aquisições líquidos do caixa.
- Não consideramos fusões ou aquisição adicionais. Embora novas transações possam ocorrer devido ao histórico da Prio, isso é difícil de prever devido aos prazos e tamanho incertos.

Principais métricas

Prio S.A. – Resumo das projeções*

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-						
R\$ milhões	2023R	2024R	2025E	2026P	2027P	2028P	2029P
Receita	11.905	14.361	15.705	23.901	27.471	28.168	27.978
EBITDA (reportado)	9.210	9.440	8.508	14.885	18.235	18.886	18.935
(+/-) Outros	38	94	122	149	161	163	162
EBITDA	9.249	9.533	8.630	15.033	18.395	19.049	19.097
(-) Juros-caixa pagos líquido de receita com aplicações financeiras	(629)	(187)	(1.599)	(1.845)	(1.574)	(1.193)	(868)
(-) Imposto-caixa pago	(562)	(784)	(774)	(2.058)	(3.051)	(3.514)	(4.197)
(+/-) Outros	(24)	(47)	(51)	(78)	(90)	(92)	(91)
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	8.034	8.516	6.205	11.052	13.681	14.250	13.941
Despesa com juros líquida de receita de aplicações financeiras	625	344	1.572	1.831	1.569	1.188	863
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>)	7.065	8.753	6.277	10.042	13.077	14.118	13.922
Investimentos (capex)	4.248	3.616	3.998	3.794	2.528	2.541	2.593
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	2.817	5.137	2.278	6.248	10.549	11.577	11.329
Dividendos	61	--	--	--	4.188	5.476	5.725
Recuperação de ações (reportada)	531	945	304	--	--	--	--
Fluxo de caixa discricionário (DCF - <i>discretionary cash flow</i>)	2.226	4.192	1.975	6.248	6.361	6.101	5.604
Dívida (reportada)	7.393	18.402	27.722	26.421	22.689	15.654	15.654
(+) Passivos de arrendamentos	2.161	2.548	3.148	3.447	3.568	3.675	3.785
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(2.335)	(3.993)	(4.600)	(6.049)	(8.702)	(7.803)	(13.452)
(+/-) Outros	744	3.164	6.984	4.764	4.764	4.764	4.764
Dívida líquida	7.963	20.121	33.254	28.584	22.318	16.289	10.751
Patrimônio líquido	13.878	25.924	28.235	36.681	43.516	49.561	55.070
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	2.335	3.993	4.600	6.049	8.702	7.803	13.452
Índices ajustados							
Dívida líquida/EBITDA (x)	0,9	2,1	3,9	1,9	1,2	0,9	0,6
FFO/dívida líquida (%)	100,9	42,3	18,7	38,7	61,3	87,5	129,7
OCF/dívida líquida (%)	88,7	43,5	18,9	35,1	58,6	86,7	129,5
FOCF/dívida líquida (%)	35,4	25,5	6,9	21,9	47,3	71,1	105,4

DCF/dívida líquida (%)	28,0	20,8	5,9	21,9	28,5	37,5	52,1
Crescimento anual da receita (%)	87,1	20,6	9,4	52,2	14,9	2,5	(0,7)
Margem EBITDA (%)	77,7	66,4	54,9	62,9	67,0	67,6	68,3
Retorno sobre capital (%)	36,0	22,9	11,4	19,6	24,2	25,2	25,4

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Prio como suficiente devido à sua sólida geração de caixa e seu acesso adequado aos mercados de capital e crédito. Esperamos que a empresa continue gerando um fluxo de caixa sólido, permitindo que as fontes de liquidez excedam os usos em mais de 1,2x nos próximos 12 meses.

Também esperamos que a Prio mantenha um perfil de vencimento de dívida suave em meio aos refinanciamentos de dívida.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de caixa de R\$ 9,4 bilhões em 30 de setembro de 2025;
- Geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) de cerca de R\$ 9,8 bilhões nos próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2025;
- Recursos da recente emissão de *bonds* de aproximadamente R\$ 3,7 bilhão.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo de R\$ 3,5 bilhões em 30 de setembro de 2025;
- Capex de cerca de R\$ 3,8 bilhões nos próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2025;
- Necessidades de capital de giro de aproximadamente R\$ 750 milhões nos próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2025;
- Pagamento de cerca de R\$ 8,7 bilhões pela aquisição de Peregrino (US\$1,545 bilhão no fechamento da aquisição).

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

As *senior notes* e as debêntures da Prio possuem *covenants* que estabelecem limites no endividamento (*incurrence*), os quais exigem manutenção da dívida líquida sobre EBITDA (excluindo arrendamentos e obrigações de desmobilização de ativos) abaixo de 2,5x. Além disso, o cálculo do *covenant* considera *pro forma* de 12 meses de geração de EBITDA dos ativos adquiridos.

Esperamos que a empresa cumpra confortavelmente esses *covenants* nos próximos dois anos, com um colchão de mais de 30%.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
PRIO Forte S.A.				
1ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 2 bilhões	Agosto de 2032	brAAA	br3(60%)

Principais fatores analíticos

- Elevamos o rating de emissão das debêntures *senior unsecured* emitidas pela PRIO Forte de 'brAA+' para 'brAAA'. A emissão é garantida de forma incondicional e irrevogável pela Prio e pela maioria de suas subsidiárias operacionais. O rating de recuperação 'br3(60%)' das debêntures *senior unsecured* permanece inalterado.
- Nosso cenário de default simulado para a Prio pressupõe um período prolongado de baixos preços de commodities e capex elevado para manter sua estratégia de crescimento, em linha com as condições de defaults anteriores neste setor que criariam incentivos para uma reestruturação da dívida.
- Baseamos nossa avaliação das reservas da Prio nos relatórios de reservas provadas de março de 2025 fornecidos pela empresa, considerando cerca de US\$50/bbl de petróleo bruto e uma taxa de desconto de 15% nas reservas. Em nossa visão, o Brasil é uma jurisdição menos favorável aos credores do que outros países, como os Estados Unidos, onde utilizamos uma taxa de desconto de 10%.
- Nossa análise considera uma estrutura de capital que consiste nas atuais notas *senior secured*, novas notas *senior unsecured*, debêntures *senior unsecured* e empréstimos bancários.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2030
- Jurisdição: Brasil

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- Valor da empresa líquido após custos administrativos de 5%: US\$6,1 bilhões
- Dívida *secured*: US\$377 milhões (*senior notes*)
- Dívida *senior unsecured*: US\$4,8 bilhões (empréstimos bancários, debêntures e novas notas *senior unsecured*)
- Rating de recuperação das notas *senior unsecured*: 'br3' (estimativa arredondada: 60%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/ brA-1+
Risco de negócio	Forte
Risco da indústria	Moderadamente alto
Posição competitiva	Forte
Risco financeiro	Modesto
Fluxo de caixa/Alavancagem	Modesto
Âncora	brAA+
Estrutura de capital	Neutra
Administração e governança	Neutra
Liquidez	Suficiente
Análise holística	Positiva
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)	brAAA

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “[Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Prio S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	17 de novembro de 2021	7 de maio de 2025

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.